



## DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE TRIGO SUBMETIDAS A DIFERENTES FUNGICIDAS NO TRATAMENTO DE SEMENTES

JUNGBECK, Máisa; CASARIM, Arthur; HOLDEFER, Bruna; FACCO, Maria Eduarda Amaral; MATTOS, Maria Caroline Mendes de; CAMERA, Juliane Nicolodi.  
Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul

### INTRODUÇÃO

O trigo é uma cultura anual de inverno, um dos cereais mais consumidos no mundo, amplamente usado na alimentação humana e animal. Atualmente, o Brasil possui uma área plantada de 21,19 milhões de hectares (CONAB, 2023). Segundo pesquisas o Rio Grande do Sul e o estado Paraná são os maiores produtores do Brasil. A diversidade de ambientes aptos à produção de trigo no Brasil dificulta a padronização das estratégias de manejo das doenças que afetam a cultura. O trigo pode sofrer com o ataque de fungos, vírus e bactérias em diferentes fases de desenvolvimento da lavoura e a importância do tratamento de semente destaca-se como uma das medidas para minimizar os danos nas lavouras. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plântulas de trigo submetidas a diferentes fungicidas no tratamento de sementes.

### METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido no laboratório de Fitopatologia da Universidade de Cruz Alta-RS. Os tratamentos foram T1-Piraclostrobina+triptofano metílico+fipronil (dose 1,5 ml/kg), T2-Iprodiona (dose 1,5 ml/kg), T3-Fluxapiroxade (dose 1,5 ml/kg), T4-Fluazinam (dose 1,5 ml/kg), T5-Carboxanilida+Dimetilditiocarbamato (dose 1,5 ml/kg), T6-Flutriafol (dose 1,5 ml/kg), T7-Protioconazole (dose 1,5 ml/kg), T8-Difenoconazol dose 1,5ml/kg), T9-Triadimenol (dose 1,5 ml/kg), T10-Testemunha (sem tratamento químico). O experimento foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. Os testes foram realizados em caixas plásticas transparentes (gerbox) em câmaras BOD em temperatura de 25±1°C e fotoperíodo de 12 horas. Aos 14 dias foram mensurados o comprimento da raiz e parte aérea das plantas. Os dados foram obtidos à análise de médias comparadas pelo teste de scott-knott, à 5% de probabilidade.

### CONCLUSÃO

Os tratamentos Fluxapiroxade, Fluazinam e Piraclostrobina+Tiofanato +Metílico+Fipronil foram superiores para tamanho de raiz e fluxapiroxade superior para comprimento de parte aérea.

PRINCÍPIO ATIVO	COMPRIMENTO DE RAIZ (CM)	COMPRIMENTO DE PARTE AÉREA (CM)
FLUXAPIROXADE	17,73	13,32
FLUAZINAM	17,55	11,86
PIRACLOSTROBINA+TRIPTOFANO METÍLICO+FIPRONIL	16,22	10,82
CARBOXANILIDA+DIMETILDITIOCARBAMATO	15,29	11,79
IPRODIONA	15,04	10,94
FLUTRIAFOL	14,15	8,34
PROTIOCONAZOLE	12,57	8,95
DIFENOCONAZOL	11,95	11,13
SEM TRATAMENTO QUÍMICO	11,58	10,36
TRIADIMENOL	8,15	7,37
CV %	26,46	21,84

Médias seguidas de mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade de erro.

